Associação de Cegos e Ambliopes

IRIS INCLUSIVA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2015

Reunião de Assembleia Geral
17 de Março de 2016

ÍNDICE

1. Enquadramento..... 3

2. Recursos humanos

2.1. Quadro de pessoal 4

2.2. Participação em eventos científicos e formativos 4

3. Ambulatório: clientes e serviços 6

4. Parcerias 6

5. Dinâmicas associativas

5.1. Atividades informativas e de sensibilização 8

5.2. Atividades culturais e recreativas abertas à comunidade 10

5.3. Ações de angariação de fundos e/ou eventos da comunidade 12

6. Execução do plano operacional

6.1. Verificação de indicadores e avaliação de metas 13

6.2. Conclusões 21

ANEXO: Grelha de avaliação de metas

1 – ENQUADRAMENTO

Este relatório pretende refletir, de uma forma global, a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do ano de 2015, destacando-se o trabalho realizado no âmbito do segundo ano de funcionamento da única resposta social desenvolvida pela Instituição (Apoio em Regime Ambulatório, adiante designada por Ambulatório). O ano em análise é ainda o último de um mandato de três anos dos órgãos sociais então em exercício, marcado por uma alteração estatutária e pela realização de uma assembleia eleitoral.

Em termos estruturais, consideraram-se essencialmente as mesmas dimensões de análise e registo que no anterior relatório de atividades, acrescentando-se uma avaliação mais exaustiva do grau de consecução do plano de atividades para o ano em questão, tendo em conta que aquele se apresenta elaborado, pela primeira vez, em moldes que permitem uma avaliação mais concreta das metas objetivamente traçadas. Esta é também, nessa medida, uma oportunidade de testar a avaliação de um novo modelo de planeamento, pensado numa ótica de compromisso de médio/longo alcance.

2 - RECURSOS HUMANOS

2.1. Quadro de Pessoal

Embora o Ambulatório continue a contar, no que se refere ao quadro de pessoal afeto, com um total de **6 colaboradores**, garantindo o desempenho de 10 funções distintas, a equipa sofreu uma reformulação em 2015, fruto da saída de um dos elementos afetos em 2014 e da contratação de uma nova técnica, que esteve doze meses ao serviço da Associação no quadro da Medida Estágio Emprego do IEFP. Neste momento apenas um desses seis colaboradores mantém uma afetação a tempo parcial, o que representa um ligeiro reforço dos meios humanos disponíveis.

2.2. Participação em Eventos Científicos e Formativos

Ao longo do ano de 2015, mantém-se o investimento na qualificação da equipa técnica, muito embora o universo de oportunidades formativas numa área de intervenção tão específica quanto a deficiência visual fique aquém das expetativas dos colaboradores e mesmo das necessidades de uma resposta que persegue a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados.
Passam a elencar-se os principais eventos em que a Íris Inclusiva participou:

29 de janeiro: Workshop de Snoezelen. Póvoa de Varzim. Organização: Centro Conforto e Serenidade

11 de março: Jornada Diocesana "O novo compromisso de cooperação para o setor social e solidário". Organização: Diocese de Viana do Castelo

24 de março: Gestão da animação sociocultural. Viana do Castelo. Organização: EAPN

10 de abril: O desenvolvimento local e o combate à pobreza. Viana do Castelo. Organização: EAPN

17 a 19 de abril: Jornadas científico-técnicas da ASPREH. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Organização: ASPREH

24 de abril: XXII Reunião Pediátrica da ULSAM. Escola Superior de Saúde, Viana do Castelo. Organização: ULSAM

6 de maio: 3º Fórum CONVIDA. Universidade Lusófona, Lisboa. Organização: Rede CONVIDA

13 e 14 de maio: Workshop de dança inclusiva. Viana do Castelo. Organização: CiM (Vo'Arte) e Íris Inclusiva

1 de junho: Atendimento a pessoas com necessidades especiais. Porto. Organização: Acesso Cultura

6 de junho: Diferenciar para ensinar. Escola Superior de Educação, Viana do Castelo. Organização: Fundação AMA

30 de junho: Ferramentas de intervenção: Coaching familiar. Viana do Castelo. Organização: EAPN

1 de julho: Babysiting/Kidsiting especializados nas PEA. Viana do Castelo. Organização: Fundação AMA

2 de outubro: Seminário "Visão de futuro", em que a Íris Inclusiva foi convidada a fazer uma intervenção subordinada ao tema "Intervenção multidisciplinar em ambulatório: uma abordagem em contexto de vida". Porto: Organização: Associação de Retinopatia de Portugal

10 de outubro: I Encontro Nacional de Pessoas com Baixa Visão. Piódão. Organização: Associação de Retinopatia de Portugal

16 de outubro: II Encontro de diretores técnicos do distrito de Viana do Castelo. Paredes de Coura. Organização: GTI

7 de novembro: Seminário "(Des)atando nós". Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Viana do Castelo. Organização: APCVC

10 a 12 de novembro: Reunião Geral e Conferência Anual ENVITER – Networking e novas tecnologias. Lisboa. Organização: Rede CONVIDA

20 de novembro: Encontro de reabilitação. Ponte de Lima. Organização: Pós-licenciatura em enfermagem de reabilitação da UFP

3 - AMBULATÓRIO: CLIENTES E SERVIÇOS

No final do ano de 2015, a Instituição contava com 31 clientes, sendo 18 do sexo feminino e os restantes 13 do sexo masculino. Considerando a sua totalidade, a média etária do grupo ronda os 32 anos, registando-se **8** com idade inferior a 18 anos, **7** com idades entre os 18 e os 30 anos, **13** com idades entre os 30 e os 50 anos e apenas **3** com idade superior a 50 anos.
No que diz respeito à cobertura territorial, as pessoas abrangidas continuam a provir de quatro concelhos do distrito: Viana do Castelo (16 clientes), Ponte de Lima (10 clientes), Caminha (2 clientes) e Valença (2 clientes).

Considerando a atividade desenvolvida pela equipa numa perspetiva de volume de atendimentos, destacam-se os seguintes indicadores:
Número global de atendimentos realizados: 1294
Número de atendimentos com clientes potenciais: 68
Número de atendimentos com clientes efetivos: 1226
Número de atendimentos por área de intervenção:

Psicologia	264
Orientação e Mobilidade	154
Serviço Social	190
Tiflotecnia/Braille	346
Terapia Ocupacional	239
Animação sociocultural	101

4 - PARCERIAS

Dando corpo à política estratégica de reforço de parcerias prevista no plano de atividades para 2015 , seja pelo estabelecimento de novas parcerias seja pelo estreitamento da relação com parceiros já existentes, o ano em análise permitiu iniciar e aprofundar diversas parcerias, protocoladas ou não, com entidades públicas e privadas da região.

No que concerne a relações colaborativas anteriores, destacam-se os municípios, inclusivamente através dos Conselhos Locais de Ação Social, o IPVC, com o acolhimento, pelo segundo ano consecutivo, de um estagiário do Curso de Especialização Tecnológica em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação, o Centro Social e Cultural da Meadela (nosso parceiro no desenvolvimento de um projeto cofinanciado pelo INR, I.P.) e os Agrupamentos de Escolas. É ainda de salientar a parceria pioneira estabelecida com a Associação Vo'Arte, que tornou possível a apresentação no Teatro Sá de Miranda de um espetáculo de dança inclusiva e a disponibilização, pela primeira vez neste espaço cultural, do recurso da audiodescrição.
Considerando apenas o estabelecimento de novas parcerias, destacam-se as seguintes entidades:

- Agrupamento de Escolas do Freixo;
- Academia Sénior do IPVC;
- Move2Balance;
- EmpowerConsulting Unipessoal;
- Vo'Arte;
- Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo;
- Escola Desportiva Limiana;
- Methamorphys;
- Lions Clube de Ponte de Lima;
- Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima;
- Banco Alimentar;
- AXIS;
- "A Aurora do Lima";
- Ataraxia e Hemicare;
- Estação Viana Shopping;
- Vianapesca.

Merece especial referência a adesão da Íris Inclusiva à Rede Nacional CONVIDA (Rede para a Cooperação de Organizações Nacionais da Visão para a Inclusão e Desenvolvimento de Atividades), tornando possível, desta feita, a nossa participação na Rede Europeia Enviter, cujos membros são organizações não-governamentais do âmbito da deficiência visual e que pretende orientar e apoiar a investigação no domínio dos apoios sociais e educativos. De uma forma resumida, a Rede CONVIDA, constituída em 2012, visa proporcionar um espaço de aproximação e diálogo entre as organizações portuguesas ligadas à deficiência visual,

promover a partilha de experiências, boas práticas e necessidades entre os seus membros, contribuir para a melhoria da qualidade e quantidade das respostas sociais na área, potenciar e dinamizar a elaboração de projetos a nível nacional e europeu e, por fim, coordenar a participação portuguesa na rede europeia ENVITER. A CONVIDA tem atualmente seis membros, sendo a Íris Inclusiva o mais recente e fazendo os restantes (Associação de Apoio e Informação a Cegos e Amblíopes, Associação Promotora do Emprego de Deficientes Visuais, Associação de Retinopatia de Portugal, Fundação Raquel e Martin Sain e Hemicare) parte do grupo fundador.

5 – DINÂMICAS ASSOCIATIVAS

5.1. Atividades Informativas e de Sensibilização

A projeção exterior da Associação, dando a conhecer o trabalho desenvolvido ao mesmo tempo que se alerta a sociedade civil e promove a visibilidade da problemática da inclusão das pessoas com deficiência visual, tem sido desde sempre um dos pilares da ação da Íris. Nesse quadro, a realização de ações variadas visando a (in)formação e a sensibilização de vários públicos em diferentes contextos tem continuado a marcar a regular atividade associativa. Ao longo do ano de 2015 destaca-se a implementação das seguintes iniciativas:

12 a 19 de janeiro: "Shopping ponto a ponto", em parceria com o Estação Viana Shopping, no âmbito da comemoração do Dia Mundial do Braille, que se assinala a 4 de Janeiro.
Esteve patente na Praça Central (piso 1) deste espaço comercial uma exposição que pretendeu dar a conhecer o sistema Braille de leitura e escrita, sensibilizar o público em geral para a temática da inclusão social das pessoas com deficiência visual e proporcionar o contacto com algumas ferramentas e materiais associados à utilização do referido sistema.
Nos dias 17 e 18 (sábado e domingo), entre as 15 e as 17h30, foram ainda dinamizadas atividades subordinadas à temática do Braille, permitindo um contacto mais directo e pedagógico com os materiais expostos.

Entre janeiro e junho: Desenvolvimento do projeto Sens'UP, iniciado em Novembro de 2014, em escolas do 1º ciclo de ensino básico do distrito. Este projeto de sensibilização escolar itinerante, que se constituiu como espaço de reflexão promotor do exercício inclusivo da cidadania, abrangeu na totalidade 11 escolas, 32 turmas e 653 alunos e respetivos professores.

18 e 19 de abril: Dinamização de um stand nas Jornadas Científico-Técnicas da ASPREH, tendo em vista a divulgação do trabalho da Associação e a mostra de recursos construídos pela equipa.

22 de junho a 3 de julho: "Sens'UP em exposição", em parceria com o IPDJ, que reuniu na sua galeria todos os trabalhos produzidos ao longo do ano letivo 2014/2015 pelos alunos das escolas do 1º ciclo do ensino básico do distrito que participaram no projeto Sens'UP.
A iniciativa, que conduzia o visitante através de um percurso pontuado pelos intervenientes na história de Ana, a protagonista da aventura que serve de ponto de partida às ações dinamizadas, disponibilizou o recurso AD (audiodescrição), permitindo às pessoas cegas aceder à componente essencialmente visualista da exposição.

11 de julho: Participação no lançamento do livro "Monumentos Históricos de Ponte de Lima em Braille", editado pelo Lions Clube de Ponte de Lima e produzido em formato de dupla leitura (negro e Braille).

13 e 14 de julho: Ação de sensibilização de Verão no Parque de Lazer do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira, dando continuidade à iniciativa de sensibilização nas praias que teve início em 2013. A ação visou dar a conhecer a Associação e os seus serviços, bem como proporcionar a exploração de recursos específicos e de materiais didáticos inclusivos.

19 de Julho: Participação na Feira de Artesanato de Ponte de Lima, a convite da Associação Pl' Arte, tendo a Associação estado representada através de um stand com mostra de recursos e materiais variados e contando ainda com a presença de uma cliente cega a trabalhar em artesanato.

5 de Agosto: Inauguração, no quadro da abertura oficial da Casa das Associações de Viana do Castelo, de um posto de internet acessível no IPDJ, numa parceria entre a Íris Inclusiva e aquele organismo.

16 de Novembro: Participação na apresentação do livro "O mar e a pesca", editado pela Vianapesa – Cooperativa de Produtores de Peixe de Viana do Castelo, tendo a Íris sido responsável pela transcrição para Braille desta obra dirigida fundamentalmente a alunos do 1º ciclo do ensino básico.

20 de novembro: Participação no Seminário “Enfermagem de Reabilitação”, organizado pelo pólo de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa, com a presença de uma banca com exposição de artesanato produzido por uma cliente cega da resposta em ambulatório desenvolvida pela Associação.

01 de dezembro: Dinamização de uma sessão de sensibilização junto de alunos do 4º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira (Esposende).

03 de Dezembro: Dinamização de ações informativas e de sensibilização na EB 2,3 António Feijó, no âmbito do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.
A iniciativa proporcionou a mais de 300 alunos uma série de atividades de sensibilização nas áreas da acessibilidade, da orientação e da mobilidade. Os participantes tiveram a oportunidade de experienciar vários tipos de deficiência visual, com recurso à simulação através do uso de óculos concebidos para o efeito. Foram realizados percursos no exterior com recurso às técnicas de guia, bem como um percurso interior com recurso ao uso de bengala. Houve ainda espaço para a experimentação do goalball e para a exploração sensorial de materiais diversos.

Ao longo de todo o ano: Desenvolvimento do projeto “Aprende +” em respostas sociais dirigidas a idosos, oferecendo sessões dinâmicas e de experimentação aos seus utentes. No ano de 2015 este projeto, iniciado em 2014, abrangeu 239 pessoas, num total de 10 instituições (centros de dia, centros de convívio e lares residenciais).

5.2. Atividades Culturais e Recreativas Abertas à Comunidade

Ao longo do ano de 2015, procurou-se manter uma dinâmica variada de atividades abertas à comunidade com uma frequência tendencialmente mensal e apostando, como vem sendo habitual, na diversificação de locais, parceiros, interesses e destinatários. Cabe salientar o esforço que a manutenção destas dinâmicas implica no quadro do crescimento da atividade desenvolvida pelo Ambulatório e tendo em conta que a crescente exigência ao nível da prestação de serviços tende a dificultar cada vez mais a libertação da equipa para outras atividades.
Segue-se uma listagem das principais iniciativas levadas a cabo:

31 de janeiro: “Em segurança…”, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima, com o objetivo de dar a conhecer vários equipamentos implicados em situações de emergência distintas e procedimentos para a correta utilização de extintores. Participaram nesta atividade 18 pessoas.

21 de fevereiro: Experimentação de Ioga, com 12 participantes, no âmbito do projecto “Cidadania e voluntariado empresarial” lançado pelo Município de Viana do Castelo, levada a cabo no Solinca Health & Fitness e contando com 12 participantes.

07 de março, 25 de Abril e 27 de junho: Sessões práticas de goalball no Pavilhão da Meadela, com a parceria do Centro Social e Cultural da Meadela, dando continuidade à primeira iniciativa na área levada a efeito em Novembro de 2014.

11 de Abril: “Caça ao tesouro dos ovos esquecidos”, no Parque da Cidade, em parceria com o CMIA e a Methamorphys e a participação das crianças da Casa dos Rapazes, Berço e Lar de Santa Teresa.

13 e 14 de Maio: Workshop de dança inclusiva realizado no Centro de Remo de Viana do Castelo, sob orientação da coreógrafa Ana Rita Barata da CiM (Companhia Integrada Multidisciplinar) e numa organização conjunta com a Vo’Arte que contou com o apoio da Viana Remadores do Lima. O evento destinou-se a profissionais da área da dança, técnicos de reabilitação e pessoas com deficiência.

15 de maio: Apresentação do espetáculo de dança inclusiva EDGE no Teatro Municipal Sá de Miranda, numa iniciativa conjunta da Íris Inclusiva e da Vo’Arte (CiM). EDGE foi desenvolvido no quadro do projeto europeu FRAGILE - Inclusão de pessoas com deficiência visual nas artes performativas, e une em palco bailarinos profissionais e bailarinos cegos. O espetáculo contou com audiodescrição, tornando-o acessível a pessoas com deficiência visual e trazendo pela primeira vez este recurso a uma sala de espetáculos da cidade. Foi ainda exibido o filme “2 and 2, are four”, de Pedro Sena Nunes, que documenta o processo criativo que culminou no espetáculo. Esta grande iniciativa contou com o apoio do Município de Viana do Castelo, da Viana Remadores do Lima, do Hotel Axis, da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste e da Ao Norte.

18 de julho: Comemoração do aniversário da Associação, com um passeio/convívio em Dem (Caminha), realizado com a parceria da empresa Quintinha D'Arga. A atividade teve início neste espaço de turismo rural e prosseguiu rumo ao Miradouro de Nossa Senhora das Neves, culminando num piquenique.

03 de setembro: Workshop de origami, em parceria com a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, abrangendo um grupo de crianças.

Entre setembro e dezembro: Projeto "Viana Goalball – Desporto para Todos", desenvolvido em parceria com o Centro Social e Cultural da Meadela e cofinanciado pelo Programa de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. Este projeto, que teve como principais objetivos promover a participação desportiva das pessoas com deficiência visual, proporcionar a prática sistemática de uma modalidade desportiva numa ótica inclusiva e contribuir para a divulgação do goalball, abrangeu 27 pessoas e integrou sete ações (uma sessão informativa e de sensibilização, seis treinos e uma participação num torneio no Castêlo da Maia).

5 de dezembro: Workshop de construção de presépios, no Centro de Remo de Viana do Castelo.

5.3. Ações de Angariação de Fundos e/ou Eventos da Comunidade

No quadro da procura de estratégias que concorram para a construção de um modelo de funcionamento mais sustentável para a Associação, o desenvolvimento de atividades de angariação de fundos, sempre que possível integradas nas próprias dinâmicas da comunidade, continuou a merecer algum investimento, sendo de referir os eventos que se seguem:

13 de Fevereiro: Participação na "Noite das Bruxas", evento organizado pela Paróquia de N. Sra. De Fátima.

17 de maio: Caminhada a São Lourenço da Montaria, organizada pelo CEDECO e cuja receita reverteu para a Associação.

30 de maio: Participação na 1ª Feira Associativa de Outeiro, organizada pela Junta de Freguesia de Outeiro.

6 de junho: Corrida/Caminhada da mulher, organizada pelos Cyclones e cuja receita reverteu para a Íris.

7 de junho: Zumba solidário pela Inclusão, na Praça da Liberdade em Viana do Castelo, com organização de Nunex Alves.

19 de setembro: IV Arraial gastronómico de Outeiro, organizado pela Comissão Social Interfreguesias de Outeiro e Perre.

15 de Novembro: Caminhada "Trilho de São Martinho de Outeiro", organizada pelo CEDECO no âmbito das Festas de S. Martinho e cuja receita reverteu a favor da Associação.

6 - EXECUÇÃO DO PLANO OPERACIONAL

A avaliação do grau de concretização do plano de atividades desenhado para o ano em análise é uma das dimensões significativas deste relatório, porquanto permite recolher de uma forma mais concreta e objetiva informação que carateriza o trabalho desenvolvido ao longo de 2015 e que tem impacto na intervenção futura, pondo em evidência a eficácia das ações levadas a cabo, sinalizando áreas de vulnerabilidade e testando a adequação do modelo de planeamento ensaiado.
Considerando que o plano operacional contempla, para cada um dos seis objetivos estratégicos de longo alcance definidos, vários objetivos específicos aos quais correspondem metas a atingir e um ou mais indicadores de verifcação, passa a nomear-se, para cada um desses objetivos específicos, as metas previstas e as efetivamente alcançadas.

6.1. Verificação de Indicadores e Avaliação de Metas

Objetivo específico 1.1.: Melhorar a articulação entre os diferentes serviços prestados, no sentido de promover uma resposta mais integrada e eficaz.

Meta prevista 1: Realização de reuniões semanais de equipa.
Meta alcançada: Esta meta foi plenamente atingida.

Meta prevista 2: Contacto quinzenal entre os clientes e os respectivos técnicos de referência.

Meta alcançada: Esta meta foi plenamente atingida.

Meta prevista 3: Periodicidade mínima mensal de atualização dos processos dos clientes.
Meta alcançada: Esta meta foi plenamente atingida.

Objetivo específico 1.2.: Desenvolver e aplicar um modelo de avaliação da satisfação dos clientes.

Meta prevista 4: Inquérito de avaliação do grau de satisfação dos clientes elaborado.
Meta alcançada: Esta meta foi plenamente atingida, dentro do calendário estipulado (março).

Meta prevista 5: Inquérito de satisfação aplicado a 100% dos clientes.
Meta alcançada: Inquérito aplicado a todos os clientes regulares do Ambulatório, dado que o modelo de avaliação não se adequa a clientes pontuais.

Meta prevista 6: 70% dos clientes satisfeitos com os serviços prestados.
Meta alcançada: 100% dos clientes inquiridos satisfeitos com serviços prestados.
O inquérito construído é composto por 37 itens distribuídos por cinco grandes áreas de avaliação: adequação da resposta, participação e credibilidade da resposta, competência técnica, respeito e responsabilidade, comunicação e impacto. Cada um deles corresponde a uma afirmação cuja concordância tem que ser avaliada pelo cliente numa escala de 1 a 5. Existe a possibilidade de responder "não sei" ou "não de aplica".
Para a avaliação do grau de satisfação de cada respondente, considerou-se que os pontos 1 e 2 da escala correspondem a "não satisfeito" e os pontos 4 e 5 a "satisfeito". Para efeitos de contagem, não são consideradas as respostas "não sei" e "não se aplica", o mesmo acontecendo com o ponto 3 da escala.
Tendo em conta a totalidade dos respondentes (12), 4 pessoas só deram respostas "satisfeito", 5 só têm respostas "satisfeito" e não respostas (com uma média de 5,2 não respostas em 37 questões) e as restantes 3 assinalaram uma minoria de itens como "não satisfeito" (quatro itens em 2 casos e apenas um noutro).
Relativamente à pergunta nº 37, 10 dos 12 inquiridos concordam totalmente com a frase "considerando todos os aspetos, estou satisfeito com a resposta", 1 concorda e um outro não concorda nem discorda (ponto 3 da escala).
Todos os clientes inquiridos recomendariam o Ambulatório a alguém que necessitasse

Objetivo específico 1.3.: Promover a qualificação dos recursos humanos.

Meta prevista 7: Levantamento de necessidades de formação da equipa feito.
Meta alcançada: A meta foi plenamente atingida, ainda que com atraso no calendário previsto (fevereiro).

Meta prevista 8: 6 colaboradores envolvidos em ações de formação.
Meta alcançada: A meta definida foi plenamente alcançada.

Meta prevista 9: Grau de satisfação média de 4 (numa escala de 1 a 5) com as oportunidades de formação proporcionadas.
Meta alcançada: A meta foi totalmente alcançada, tendo em conta que do conjunto dos vinte e cinco registos de participação preenchidos pelos colaboradores, contabilizam-se onze registos com um grau de satisfação de 5, treze com um grau de satisfação de 4 e apenas um com um grau de satisfação de 3.

Objetivo específico 1.4.: Implementar planos individuais de intervenção (PI).

Meta prevista 10: 90% de planos de intervenção implementados.
Meta alcançada: Esta meta foi superada, com todos (100%) os planos de intervenção desenhados efetivamente implementados.

Meta prevista 11: Objetivos definidos nos planos de intervenção com uma taxa de cumprimento de 70%.
Meta alcançada: Apesar das dificuldades em seguida apontadas, a meta considera-se globalmente atingida.
Para a verificação desta meta consideraram-se apenas nove planos de intervenção, por serem aqueles cujo período de implementação de um ano terminou no decorrer de 2015. Desses, seis foram cumpridos de forma considerada claramente satisfatória pela equipa e pelos clientes (ou responsáveis educativos). Relativamente aos três planos restantes, dois registam um grau de cumprimento que não é satisfatório em todas as áreas de atuação definidas e um está associado a uma taxa de cumprimento globalmente pouco satisfatória para o período considerado. Resta salientar que a reestruturação que a equipa sofreu no final do primeiro

trimestre de 2015, com a consequente redistribuição de funções, condicionou de forma significativa a avaliação desta meta.

Meta prevista 12: 100% de PI elaborados com a participação dos clientes
Meta alcançada: Todos os PI foram negociados com os clientes e/ou responsáveis legais, pelo que a meta foi plenamente atingida.

Objetivo específico 1.5.: Assegurar uma taxa de concretização do planeamento satisfatória.

Meta prevista 13: Taxa de concretização do plano anual de actividades de 80%
Meta alcançada: Considera-se que esta meta foi razoavelmente atingida, tendo em conta que das 47 metas consideradas, 37 foram alcançadas, o que representa uma percentagem de cerca de 79.

Objetivo específico 1.6.: Garantir a cobertura da resposta protocolada com a Segurança Social.

Meta prevista 14: Resposta em Ambulatório cobre 38 clientes.
Meta alcançada: Resposta cobre, até Dezembro de 2015, 31 clientes, pelo que esta meta não foi alcançada.

Objetivo específico 2.1.: Otimizar a comunicação interna.

Meta prevista 15: 2 reuniões gerais realizadas entre a Direcção e os colaboradores.
Meta alcançada: 2 reuniões gerais realizadas, uma durante o mês de fevereiro e outra no decorrer do mês de novembro.

Meta prevista 16: 100% de colaboradores utilizam a plataforma de comunicação interna.
Meta alcançada: A meta foi totalmente alcançada, tendo em conta que todos os colaboradores utilizaram a referida plataforma. Destaca-se a substituição, no último trimestre do ano, da anterior plataforma por uma mais ajustada às necessidades da equipa, fruto do trabalho desenvolvido por um estagiário da ESTG do IPVC.

Meta prevista 17: 80% das ações de melhoria de comunicação implementadas.

Meta alcançada: Esta meta foi superada, visto que as duas ações de melhoria de comunicação comunicadas foram implementadas.

Objetivo específico 2.2.: Melhorar a comunicação com os associados e os clientes.

Meta prevista 18: Periodicidade mensal de envio de informação sobre a vida da Instituição aos associados.
Meta alcançada: A meta foi totalmente atingida.

Meta prevista 19: Periodicidade mínima trimestral de contacto com clientes que têm contrato pontual.
Meta alcançada: A meta foi superada, com a periodicidade de contacto com os clientes com contrato pontual a ser tendencialmente mensal.

Meta prevista 20: 100% de clientes recebem informação sobre iniciativas e eventos da Instituição.
Meta alcançada: A meta foi alcançada com sucesso.

Meta prevista 21: Base de dados dos sócios atualizada mensalmente.
Meta alcançada: A meta foi atingida.

Objetivo específico 2.3.: Consolidar um plano de comunicação com o exterior.

Meta prevista 22: Periodicidade mensal de envio do boletim informativo.
Meta alcançada: A meta foi satisfatoriamente atingida, com 11 boletins informativos enviados (só em agosto, mês em que a Instituição tem um período de encerramento, é que não foi criado boletim).

Meta prevista 23: 80% de eventos divulgados na imprensa regional.
Meta alcançada: A meta foi alcançada.
Considerando os dez eventos culturais e recreativos abertos à comunidade, sendo estas as iniciativas em cuja divulgação a Associação em regra aposta, verifica-se que só duas delas ("Em segurança…" e "Experimentação de loga") não mereceram referência na imprensa local/regional.

Meta prevista 24: 10 jornais do distrito noticiam iniciativas da Associação
Meta alancada: A meta foi claramente superada, contando-se 16 jornais do distrito com notícias publicadas acerca de atividades promovidas pela Íris Inclusiva.

Objetivo específico 3.1.: Fomentar a participação dos clientes e das suas famílias e redes de proximidade em iniciativas da Instituição.

Meta prevista 25: 60% de clientes que participam em eventos da Associação.
Meta alcançada: A meta foi atingida, com 63% de clientes a participar em eventos da Íris.
Para a verificação desta meta contabilizaram-se os clientes contratualizados à data de 31 de outubro. Destas 27 pessoas, 10 não participaram em nenhuma iniciativa da Íris ao longo do ano de 2015, o que representa uma percentagem de participantes de perto de 63%.

Objectivo específico 3.2.: Fomentar a participação dos colaboradores no desenvolvimento da Associação.

Meta prevista 26: "Banco de ideias" dinamizado.
Meta alcançada: A meta foi alcançada, embora sem cumprimento do calendário estipulado.

Meta prevista 27: 30% das acções propostas foram implementadas.
Meta alcançada: A meta não foi alcançada no decorrer de 2015.

Meta prevista 28: Taxa de sucesso de 80% das ações implementadas.
Meta alcançada: Esta meta não é verificável, tendo em conta que a anterior não foi atingida.

Objetivo específico 4.1.: Estabelecer novas parcerias estratégicas.

Meta prevista 29: Estabelecimento de 3 novas parcerias.
Meta alcançada: A meta foi largamente ultrapassada, com o estabelecimento de 17 novas parcerias, 7 das quais protocoladas).

Meta prevista 30: 5 concelhos com parcerias estabelecidas

Meta alcançada: A meta não foi atingida, registando-se 4 concelhos com parcerias estabelecidas, correspondendo àqueles em que o Ambulatório tem clientes (Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha e Valença).

Meta prevista 31: A Associação participa em 4 Conselhos de Ação Social (CLAS).
Meta alcançada: A meta foi plenamente atingida.

Objetivo específico 4.2.: Estreitar relação com parceiros.

Meta prevista 32: Base de dados de parceiros (efetivos e potenciais) por concelho elaborada.
Meta alcançada: A meta foi atingida dentro do calendário previsto (abril).

Meta prevista 33: 65% de eventos e projetos da Instituição são realizados em parceria.
Meta alcançada: A meta foi amplamente superada, com todas as iniciativas da Associação (100%) a serem promovidas em parceria com uma ou mais entidades.

Meta prevista 34: Periodicidade mínima anual de contacto com parceiros.
Meta alcançada: A meta não pode considerar-se alcançada porque não foram recolhidos dados suficientes para proceder à sua verificação.

Objetivo específico 5.1.: Promover atividades culturais, recreativas e de lazer envolvendo a comunidade.

Meta prevista 35: 9 actividades realizadas.
Meta alcançada: A meta foi superada, com 12 atividades culturais e recreativas abertas à comunidade, mesmo não considerando em separado as diversas ações integradas no projeto "Viana Goalball".

Objetivo específico 5.2.: Divulgar o trabalho da Instituição e realizar atividades informativas e de sensibilização.

Meta prevista 36: 30 ações formativas e de sensibilização realizadas
Meta alcançada: A meta foi superada, com 38 ações de sensibilização realizadas em diversos contextos (em escolas, em instituições, inseridas em dinâmicas da comunidade, etc.).

Meta prevista 37: 4 concelhos abrangidos pelas acções desenvolvidas
Meta alcançada: A meta foi ultrapassada, com 5 concelhos abrangidos pelas ações (Viana do Castelo, Ponte de Lima, Caminha, Valença e Arcos de Valdevez).

Meta prevista 38: 500 alunos abrangidos pelo projecto Sens'UP
Meta alcançada: A meta foi claramente ultrapassada, registando-se 653 alunos participantes no projeto.

Meta prevista 39: 10 respostas sociais abrangidas na área dos idosos.
Meta alcançada: A meta foi claramente ultrapassada, com 17 respostas sociais abrangidas pelo projeto "Aprende +".

Meta prevista 40: A Instituição participa em 6 eventos da iniciativa da comunidade.
Meta alcançada: A meta foi largamente superada, assinalando-se a participação em 11 eventos.

Objetivo específico 6.1.: Desenvolver um plano de ações de angariação de fundos.

Meta prevista 41: 5 ações de angariação de fundos realizadas.
Meta alcançada: A meta foi ultrapassada, com 6 ações levadas a cabo.

Meta prevista 42: 4.000,00€ de receita gerada pelas acções realizadas.
Meta alcançada: A meta não se considera alcançada, uma vez que as 6 ações anteriormente referidas permitiram angariar apenas 3.057,00€. É de salientar que, compensatoriamente, a Associação recebeu 2.425,00€ de receitas por imposição judicial.

Objetivo específico 6.2.: Estreitar contacto com empresas.

Meta prevista 43: 3 propostas de financiamento apresentadas a empresas
Meta alcançada: A meta não foi atingida, registando-se uma proposta, que foi correspondida, de financiamento.

Meta prevista 44: 3 eventos realizados com o apoio de empresas.
Meta alcançada: A meta foi superada, com 5 eventos realizados com o apoio de empresas.

Objetivo específico 6.3. Controlar custos com deslocações da equipa.

Meta prevista 45: Crescimento máximo da despesa média mensal com deslocações de 10%.
Meta alcançada: A meta não foi alcançada, com um crescimento registado próximo dos 19%. Para a verificação desta meta calculou-se a média mensal de gastos com deslocações do último trimestre de 2014 e a média mensal para o ano de 2015, tendo obtido, respetivamente, os valores de 261,03€ e de 310,33€.

Objetivo específico 6.4.: Promover mudanças ao nível do funcionamento e organização internas que facilitem a construção de um plano de sustentabilidade a longo prazo.

Meta prevista 46: 3 grupos de trabalho temáticos constituídos.
Meta alcançada: Esta meta não foi alcançada, dada a ausência de condições para iniciar um trabalho de caráter estrutural a este nível.

Meta prevista 47: Periodicidade mensal de reunião dos grupos de trabalho.
Meta alcançada: A meta não é verificável, uma vez que a anterior não se concretizou.

Meta prevista 48: Proposta de alteração dos estatutos da Associação apresentada.
Meta alcançada: A meta foi alcançada e até ultrapassada, uma vez que a proposta apresentada foi aprovada em reunião de assembleia geral extraordinária realizada em Novembro.

6.2. Conclusões

De um modo global, pode considerar-se que o nível de consecução dos objetivos traçados para 2015 é bastante razoável, sobretudo dadas as condicionantes de funcionamento organizacional que têm vindo a ser referidas.
O objetivo estratégico 6, "perseguir um modelo de funcionamento sustentável", será aquele que se apresenta mais aquém das metas definidas, sendo de destacar tratar-se precisamente de uma das dimensões que mais transformações estruturais requer, sendo expectável que a produção de resultados nesta área tenha que ser perspetivada a mais longo prazo.
Congratulamo-nos com o facto de o objetivo 1, "procurar a melhoria contínua dos serviços", ser um dos que apresenta resultados mais positivos, tendo em conta que se trata apenas do segundo ano de funcionamento do Ambulatório, que foi ainda marcado por alterações

relevantes na composição da equipa. A dificuldade em alcançar o número total de clientes protocolado persiste, muito embora o crescimento verificado em 2015 seja bastante significativo e a constituição de uma resposta totalmente inovadora como esta, que confronta claramente formas de fazer tradicionais, encontre previsivelmente barreiras à sua implementação.

Destacam-se ainda as áreas da melhoria da comunicação (objetivo estratégico 2) e do incremento do grau de envolvimento com a comunidade (objetivo estratégico 5) como aquelas em que todas as metas definidas foram alcançadas, o que reflete um investimento consistente e continuado em dimensões que assumem uma importância central na prossecução da filosofia institucional e na implementação de uma resposta em contexto, que tem necessariamente que valorizar os recursos endógenos e manter-se fortemente orientada para o exterior.